

Vencedores do concurso "Faça lá um Poema"

A nossa Escola participou no Concurso "Faça Lá um Poema", promovido pelo PNL e CCB para comemoração do Dia Mundial da Poesia 2010. Esta iniciativa conjunta, lançou um desafio às escolas, convidando-as a participarem num Concurso de Poesia. O Concurso "Faça Lá um Poema" procura incentivar o gosto pela leitura e escrita de poesia.

De entre mais de 50 poemas apresentados a concurso, a comissão coordenadora da BE, seleccionou os poemas dos alunos:

Susana Patrícia Santos Araújo, 12º Ano, Título: *Janelas que se fecham*

Bruno Miguel Silva Pimenta, 12º Ano, Título: *O Desejado*

Tiago Ferreira, 12º Ano, Título: *Savana*

Luís André Carvalho Rosas, 7º Ano, Título: *Amor*

Parabéns a todos os participantes e muitas felicidades para os vencedores.

Janelas que se fecham

Acordo mas mantenho-me de olhos cerrados,
Porque a escuridão é claridade no meu íntimo
Não quero ver o que as janelas me querem mostrar
Os meus sentidos estão fechados.

Todo o meu ser é invadido por nada,
Contíguos nada formam tudo.
Tudo aquilo que incontestavelmente
Faz de mim nada.

O tempo passa e a escuridão vai clareando
Os meus olhos abrem-se
E por momentos penso:
De que vale viver sonhando
Neste cruel mundo imenso
Onde toda a gente pensa
Que não vale a pena viver sonhando?

Susana Araújo 12º E

O Desejado

Perdido, nos olhos do seu povo,
A virtude e a coragem na sua jovialidade,
Lutou com grande vontade
E morreu frio de tão novo.

Desesperado, o povo português,
Lança às nuvens gloriosas
A vontade de o ver outra vez.

Pela desordem e sofrimento,
É atingida a corte portuguesa,
Não suporta este infinito sofrimento,
E espera o regresso de “Nossa Alteza”.

Bruno Pimenta 12º A nº 7

SAVANA

Pela vaga savana
Espelhada de laranja
E coberta de azul,
Algo inoportuno
E silencioso,
Vagueia.

O sentimento que paira
No ar,
Revolta e leva à fuga
De qualquer um que goste,
Do doce cheiro da vida.

Tudo é igual.
Qualquer tentativa de andar,
Não é mais que uma simples
Ilusão de querer seguir,
Colmatada pela realidade
De nunca ter saído
De onde quer que seja!

Aqui a vida é condicionada
Pela inexistência
Da palavra liberdade,
Aqui é tudo belo
E simultaneamente gradeado,
Aqui há sonhos que não passam
De meros pesadelos.
O tudo e o nada vivem lado a lado,
Aqui na savana das duas cores.

Tiago Ferreira (12º A)

O amor

O amor sente-se realmente
Quando se perde algo
Ou se conhece alguém
É sentido no coração
E mais além.

É sentido por alguém especial
É tudo muito normal
Em alguém comum
Como nós.

A, alegria
M, muito
O, oportuno
R, real
No amor
Nada é normal.

Luís André Carvalho Rosas, nº 21 7º C